

---

**Unidade**

---

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade  
Universidade de São Paulo

---

**Curso**

---

Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade

---

**Créditos**

8

**Disciplina**

Métodos Qualitativos de Pesquisa em Contabilidade

---

Sem./Ano	Docentes Responsáveis
2º Semestre 2021	Joshua Imoniana/ Janette Brunstein Silvia Casa Nova/ Marcielle Anzilago
Horário de atendimento: (mediante agendamento por email)	Terça-feira às 14h00 horas: <a href="mailto:josh.imoniana@usp.br">josh.imoniana@usp.br</a> Terça-feira às 14h00 horas: <a href="mailto:silvianova@usp.br">silvianova@usp.br</a> Terça-feira às 14h00 horas: <a href="mailto:marcielle.anzilago@ufms.br">marcielle.anzilago@ufms.br</a>

### Objetivos Gerais:

- Desenvolver no(a) pós-graduando(a) senso crítico que lhe permita tomar decisões a respeito das oportunidades de uso (ou não) da metodologia científica qualitativa, dependendo da natureza do problema a ser investigado, bem como as habilidades necessárias à realização dos trabalhos de campo.
- Orientar o(a) pós-graduando(a) no sentido de desenvolver e aprofundar suas competências em metodologia científica qualitativa, buscando contribuir para uma análise crítica e reflexiva da produção acadêmica na área de controladoria e contabilidade.

### Objetivos Específicos:

- Conhecer os pressupostos filosóficos, fundamentos e principais tendências da pesquisa qualitativa em ciências sociais aplicadas, mais especificamente em controladoria e contabilidade.
- Conhecer as principais estratégias de pesquisa qualitativa e sua contribuição para os estudos na área de controladoria e contabilidade.
- Conhecer as principais técnicas ou conjunto de técnicas de coleta e análise de evidências disponíveis para o estudo de um determinado problema.
- Identificar e compreender os principais passos envolvidos na condução de um estudo qualitativo.

### Estratégias de ensino e aprendizagem:

- As aulas serão conduzidas a partir de uma discussão oral dialogada sobre os textos indicados nas leituras básicas (debates em sala, com discussões em pequenos grupos e/ou em plenária). Por isso, a leitura, reflexão e preparação prévias são parte essencial do aprendizado na disciplina.
- Durante o semestre, serão realizadas palestras de pesquisadores(as) convidados(as), especialistas nas metodologias a serem debatidas em aula.
- O(a)s participantes desenvolverão em grupos um trabalho empírico baseado em entrevistas e observações e compartilharão o andamento do projeto em apresentações em aula.
- **É imprescindível a leitura dos textos indicados para cada encontro.**

### Ementa:

Histórico, tradições e fundamentos teóricos da investigação qualitativa. Diferentes tipos de métodos qualitativos na pesquisa em controladoria e contabilidade. Procedimentos usuais de coleta de dados. Análise de dados nos estudos qualitativos. O planejamento da pesquisa qualitativa e a elaboração do projeto. A redação do estudo qualitativo. Redes de pesquisa e fronteiras de pesquisa.

---

**Critério de Avaliação:**

A avaliação da aprendizagem do(a) pós-graduando(a) levará em consideração:

- Participação em sala nas discussões, mediante leitura prévia dos textos e em outras atividades eventualmente propostas (peso 10);
- Relato sobre o processo individual de aprendizagem em pesquisa qualitativa (peso 15);
- Observação segura (peso 20);
- Trabalhos intermediários (Apresentação em aula - peso 20);
- Trabalho final (Escrito - peso 35).

---

**Conteúdo Programático:**

1. Paradigmas orientadores da pesquisa qualitativa
2. Reflexões críticas sobre a pesquisa qualitativa (Planejamento, proposição e execução)
3. Estudo qualitativo básico ou genérico
4. Entrevista enquanto recurso fundamental de coleta de dados
5. Biografia e história de vida
6. Pesquisa Etnográfica e Observação participante
7. Estudo de caso
8. Teoria Fundamentada nos Dados (*Grounded Theory*)
9. Narrativas
10. Estratégias básicas de análise de dados qualitativos
11. Análise de discurso
12. Fenomenografia
13. Redes de pesquisa e fronteiras de pesquisa

---

**Dias e horários:**

Terças-feiras, das 09h00 às 12h00 (com algumas exceções indicadas no cronograma de aulas)

---

**Encontros online:**

Os encontros online serão realizados no Zoom. O link para acesso é: <https://fea-usp.zoom.us/j/93953884541> Senha 908184

Nos dias de aula, pedimos que todas as pessoas se atentem para conectar com 10 minutos de antecedência. Solicitamos que entrem em sala com a câmera e o microfone abertos.

Como etiqueta de participação, pedimos que as pessoas que queiram falar sinalizem levantando a mão, usando o recurso específico que a ferramenta disponibiliza para isso. Lembrem também de usar ativamente o *chat*.

Ao fazer sua participação, pedimos que sempre que possível, acione sua câmera e microfone e faça de viva-voz. Se não foi possível fazer assim, utilize a caixa de mensagens (*chat*).

---

---

### **Orientações para o Trabalho Intermediário A**

A seguir apresentamos um panorama da primeira apresentação do trabalho intermediário que ocorrerá em 14 de setembro, conforme cronograma da disciplina.

Cada trio (em princípio) deve preparar uma apresentação (por volta de seis a oito slides) apontando:

- Objetivo da pesquisa;
- Número de entrevistas realizadas (mínimo de uma por integrante do grupo);
- Critérios de escolha das pessoas entrevistadas;
- Perfil dessas pessoas;
- Processo de realização da(s) entrevista(s) (contrato: agendamento, *local* - Skype, GoogleMeet, Zoom, WhatsApp, Messenger; pós-entrevista; duração; desenvolvimento: relato geral da experiência e recursos de suporte - para gravação e registro);
- Roteiro/Guia de entrevista (se houve modificação ou complementação do roteiro original e porquê);
- Transcrição (procedimentos, tempo dispendido);
- Principais dificuldades e/ou dúvidas que surgiram durante o processo (apresentar trechos da entrevista que as exemplifique);
- Aprendizado com a experiência das entrevistas e transcrição.

---

### **Orientações para o Trabalho Intermediário B**

No penúltimo encontro, será feita uma segunda apresentação do trabalho intermediário B, que acontecerá na aula de 30 de novembro, caso necessário.

O esquema de tempo será: cerca de 10 minutos para apresentar e 10 minutos para comentários.

Devem ser contemplados os seguintes itens:

1. Objetivo do estudo
2. Tipo de estratégia de pesquisa qualitativa considerada para o estudo
3. Participantes (resumo do perfil das pessoas entrevistadas da dupla/trio)
4. Construção de dados: se houve alguma modificação no processo de realização das entrevistas subsequentes à primeira apresentação
5. Tratamento de dados (foquem mais aqui...)
6. Autor(a)(es/as) escolhido(a/s) para fundamentar a análise
7. Resultados obtidos até o momento: quadro de categorização e primeiras análises a partir dos resultados (com utilização de software ou sem...)
8. Dificuldades encontradas no processo de análise.

Tragam uma cópia impressa dos slides no dia da apresentação para os professores.

---

---

## **Estrutura do Trabalho Final**

### *Orientações Gerais:*

O trabalho deve ser elaborado considerando os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais pertinentes a todo trabalho acadêmico.

Formatação: A4, margens 3 sup-3 esq-2 inf-2 dir, Times New Roman 12, espaço 1,5, alinhamento justificado, parágrafo com recuo 1ª linha, sem espaço entre parágrafos, paginação superior direita, seguindo normas atuais da APA.

### *Orientações específicas sobre os conteúdos textuais:*

#### Introdução

Nesta seção contextualize o estudo, explicitando o objetivo geral.

#### Referencial Metodológico

Apresentem a natureza da pesquisa qualitativa e a estratégia de pesquisa escolhida, justificando-a.

Relatem, detalhadamente, os procedimentos de construção de dados (tipo de entrevista, roteiro, local de realização, forma de condução, perfil das pessoas entrevistadas, etc.).

Apresentem e justifiquem a estratégia de análise de dados adotada.

Descrevam, em profundidade, os procedimentos de análise.

#### Apresentação, Análise e Interpretação de Resultados

Além da apresentação de quadros contemplando a categorização das falas, elaboração de mapas mentais, modelos, etc., é preciso redigir a análise e interpretação.

#### Considerações Finais

##### Sobre os Apêndices

Incluam, obrigatoriamente, o roteiro e todas as entrevistas transcritas na íntegra, deixando claro quem da dupla/trio foi o/a entrevistador/a. Lembrem-se de disfarçar o nome dos entrevistados, de forma a manter o sigilo combinado com os/as participantes.

---

---

### **Orientações para o Compartilhamento da experiência de observação**

Cada pessoa deve realizar uma experiência de observação segura, a partir de reuniões ou encontros profissionais e/ou acadêmicos gravados (p.e. reuniões de Conselho Universitário da USP ou da Congregação da FEARP/USP, Congregação UFMS, vídeos de apresentação de eventos *online*, Congresso USP ou outros conforme seu interesse de pesquisa e possibilidade).

Realizar a observação e organizar as notas em uma vídeo-apresentação que aponte:

- Fenômeno escolhido, lembrando que a escolha foi deixada em aberto, como foi feito o registro das observações, categorizando as observações ou fazendo uma análise holística.
- O objetivo é apurar o “olhar qualitativo” e ter uma experiência em observação.

Compartilhar sua vídeo-observação no Laboratório de Avaliação no Moodle e avaliar a vídeo-observação de dois/duas colegas.

Na aula de 28 de setembro, as dez propostas mais bem avaliadas serão apresentadas/discutidas com a turma.

---

---

**PROGRAMAÇÃO DOS ENCONTROS**

**Encontro 1: 10 de agosto – Janette Brunstein**

Conteúdo	Leituras	Atividades
<p>Apresentação e discussão do programa</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Paradigmas orientadores da pesquisa qualitativa</li> <li>2. Reflexões críticas sobre a pesquisa qualitativa</li> <li>3. Estudo qualitativo básico ou genérico</li> </ol>	<p><b>Básicas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) GEPHART, R. (2004). From the editors: qualitative research and the Academy of Management Journal. <i>Academy of Management Journal</i>, 47(4), p. 454-461.</li> <li>b) MERRIAM, S. B. (2002). <i>Qualitative research in practice. Examples for discussion and analysis</i>. San Francisco: Jossey-Bass., p. 37-39.</li> <li>c) Crotty, M. (1998). The foundations of social research: Meaning and perspective in the research process. Sage. Cap. 1: Introduction - The Research Process.</li> <li>d) Major, Maria João. (2017). O positivismo e a pesquisa ‘alternativa’ em Contabilidade. <i>Revista Contabilidade &amp; Finanças</i>, 28(74), 173-178. <a href="https://dx.doi.org/10.1590/1808-057x201790190">https://dx.doi.org/10.1590/1808-057x201790190</a></li> </ol> <p><b>Adicionais</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>e) SILVA, C. N. (2020). Métodos de pesquisa. In: CASA NOVA, S. P. C.; NOGUEIRA, D.; LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J. <i>TCC Trabalho de conclusão de curso: uma abordagem leve, divertida e prática</i>. São Paulo: Saraiva Uni. p. 78-90</li> <li>f) Chua, W. F. (1986). Radical developments in accounting thought. <i>The Accounting Review</i>, 61(4) (Oct., 1986), pp. 601-632</li> <li>g) Chapman, C. S. (2012). Framing the issue of research quality in a context of research diversity. <i>Accounting Horizons</i>, 26(4), 821-831.</li> <li>h) BRUNSTEIN, J.; SERRANO, C. A.. Vozes da diversidade: um estudo sobre as experiências de inclusão de gestores e PcDs em cinco empresas paulista. <i>Cadernos EBAPE.BR</i>, 6(3), p.1-27, 2008.</li> </ol>	<p>Leitura dos textos básicos e discussão dialogada em sala de aula.</p> <p><b>Escolha inicial dos temas para o trabalho empírico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Vida acadêmica como um todo (identidade, work-life conflict, socialização, incivilidade);</i></li> <li>- <i>Academia que temos, academia que queremos (rankings, redes e grupos de pesquisa, tribos acadêmicas, temas e linhas de pesquisa, ritos, incivilidade e sua relação com rigor e excelência).</i></li> </ul> <p><b>Formação dos grupos de trabalho.</b></p>

**Encontro 2: 17 de agosto – Sandra Maria Cerqueira da Silva**

Conteúdo	Leituras	Atividade
<p>4. A entrevista enquanto recurso fundamental de coleta de dados</p>	<p><b>Básicas</b></p> <p>a) GODOI, C. K.; MATTOS, P. L. C. L. de. Entrevista qualitativa: instrumento de pesquisa e evento dialógico. In: SILVA, A. B. da; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. <i>Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos</i>. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 301-323.</p> <p>b) Hsiao, J. (2013). <i>Abordagem geracional dos fatores de escolha de carreira em ciências contábeis</i>. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. doi:10.11606/D.12.2013.tde-21112013-162549 (Ler o Capítulo Procedimentos Metodológicos, principalmente a seção 3.2)</p> <p>c) Dai, N. T., Free, C., &amp; Gendron, Y. (2019). Interview-based research in accounting 2000–2014: Informal norms, translation and vibrancy. <i>Management Accounting Research</i>, 42, 26-38.</p> <p>d) Lima, J. P. R.; Silva, V. R.; Leal, E. A. Análise do uso de entrevistas em trabalhos científicos de Contabilidade no Brasil no período de 2010 a 2019. In: XX USP International Conference in Accounting. Anais do... São Paulo. [<a href="https://congressusp.fipecafi.org/anais/Anais2020/ArtigosDownload/2564.pdf">https://congressusp.fipecafi.org/anais/Anais2020/ArtigosDownload/2564.pdf</a>]</p> <p><b>Complementares</b></p> <p>e) Silva, S. M. C. (2020). Entrevistas individuais. In: Casa Nova, S. P. C.; Nogueira, D.; Leal, E. A.; Miranda, G. J. <i>TCC Trabalho de conclusão de curso: uma abordagem leve, divertida e prática</i>. São Paulo: Saraiva Uni. p. 180-198</p> <p>f) Hsiao, J. (2020). Entrevistas em grupo (<i>focus group</i>). In: Casa Nova, S. P. C.; Nogueira, D.; Leal, E. A.; Miranda, G. J. <i>TCC Trabalho de conclusão de curso: uma abordagem leve, divertida e prática</i>. São Paulo: Saraiva Uni. p. 199-215. Adicional</p> <p><b>Adicionais</b></p> <p>g) Lupu, I., &amp; Empson, L. (2015). Illusio and overwork: playing the game in the accounting field. <i>Accounting, Auditing &amp; Accountability Journal</i>, 28(8), 1310-1340.</p> <p>h) Knights, D., &amp; Clarke, C. A. (2013). It's a bittersweet symphony, this life: Fragile academic selves and insecure identities at work. <i>Organization Studies</i>, 0170840613508396.</p> <p>i) OLIVEIRA, M.; FREITAS, H. Focus group: instrumentalizando seu planejamento. In: SILVA, A. B. da; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. <i>Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos</i>. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 325-346.</p> <p>j) FONTANA, A., &amp; FREY, J. H. (2000). The interview: From structured questions to negotiated text. <i>Handbook of qualitative research</i>, 2(6), 645-672.</p>	<p>Leitura dos textos básicos para discussão dialogada em sala de aula.</p> <p><b>Compartilhar a questão de pesquisa e as primeiras ideias em aula.</b></p> <p><b>Relato de pesquisadores que usam entrevistas em suas pesquisas:</b> <i>Silvia Casa Nova e Joshua Imoniana (questão do idioma, de abordar temas sensíveis)</i></p>

### Encontro 3: 24 de Agosto – Jorge Ferreira

Conteúdo	Leituras	Atividade
<p>5. Biografia e história de vida</p> <p>Origens e contribuições Debates contemporâneos Possibilidades de aplicação em administração</p>	<p><b>Básica</b></p> <p>a) Silva, S. M. C. D., &amp; Casa Nova, S. P. C.(2018). Pesquisa qualitativa ou qualidade em pesquisa? Um exemplo de contribuição sócio-humanista em pesquisa contábil. <i>Sociedade, Contabilidade e Gestão</i>, 13(1), 120-141.</p> <p>b) Haynes, K. (2010). Other lives in accounting: critical reflections on oral history methodology in action. <i>Critical Perspectives on Accounting</i>, 21(3), 221-231</p> <p>c) Closs, L. Q., &amp; Rocha-de-Oliveira, S. (2015). História de vida e trajetórias profissionais: estudo com executivos brasileiros. <i>Revista de Administração Contemporânea</i>, 19(4), 525-543.</p> <p><b>Adicionais</b></p> <p>d) Dambrin, C., &amp; Lambert, C. (2012). Who is she and who are we? A reflexive journey in research into the rarity of women in the highest ranks of accountancy. <i>Critical Perspectives on Accounting</i>, 23(1), 1-16.</p> <p>e) Closs, L.Q.; Antonello, C. S. (2011). O uso da história de vida para compreender processos de aprendizagem gerencial. <i>Revista de Administração Mackenzie</i>, 12(4), p. 44-74.</p> <p>f) Jaime, P.; Godoy, A. S.; Antonello C. S. (2007). História de vida: origens, debates contemporâneos e possibilidades no campo da administração. In: Encontro de ensino e pesquisa em administração e contabilidade- EnEPQ, I, Anais ... Recife.</p>	<p>Leitura dos textos básicos para discussão dialogada em sala de aula.</p> <p>Refletir sobre as possibilidades de histórias de vida e biografias na pesquisa contábil no Brasil.</p> <p><b>Primeira versão do guia de entrevistas para ser compartilhada e discutida em aula pelos grupos.</b></p> <p><b>Relato de um/a pesquisador/a que investiga a academia: Joshua Imoniana</b></p>

### Encontro 6: 31 de Agosto - Marcielle

Conteúdo	Leituras	Atividade
<p>6. Estudo de caso</p> <p>Origens e contribuições</p> <p>Debates contemporâneos</p> <p>Possibilidades de aplicações em administração e contabilidade</p>	<p><b>Básicas</b></p> <p>a) Nogueira, D. R.; Casa Nova, S. P. C. (2015). Vento da Mudança: uso de Ambientes Virtuais no Ensino Presencial em Contabilidade (Resumido). In L. E. Afonso; E. A. Machado. <i>Tecnologia, Educação e Contabilidade</i> (pp. 39-112). São Paulo: Atlas.</p> <p>b) <a href="http://www.danielnogueira.com.br/resumo_tese.pdf">www.danielnogueira.com.br/resumo_tese.pdf</a></p> <p>c) Eisenhardt, K. M. (1989). Building theories from case study research. <i>Academy of management review</i>, 14(4), 532-550.</p> <p>d) Eisenhardt, K.M. and Graebner, M.E. (2007). Theory building from cases: Opportunities and challenges. <i>Academy of Management Journal, Academy of Management</i>, 50(1), pp. 25-32. doi:10.5465/AMJ.2007.24160888</p> <p>e) Lima, J. P. R. Estudo de caso. In: <i>TCC - Trabalho de conclusão de curso: uma abordagem leve, divertida e prática</i>. São Paulo: Saraiva Uni, p. 111-133.</p> <p><b>Adicionais</b></p> <p>f) Godoy, A. S. (2006). Estudo de Caso Qualitativo. In: SILVA, A. B. da; Godoi, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. <i>Pesquisa Qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos</i>. São Paulo: Saraiva, p. 115-146.</p> <p>g) Cooper, D. J., &amp; Morgan, W. (2008). Case study research in accounting. <i>Accounting Horizons</i>, 22(2), 159-178.</p> <p>h) Frezatti, F., Carter, D. B., &amp; Barroso, M. (2014). Accounting without accounting: Informational proxies and the construction of organisational discourses. <i>Accounting, Auditing &amp; Accountability Journal</i>, 27(3), 426-464.</p> <p>i) Espejo, M. M. D. S. B., &amp; Eggert, N. S. V. (2017). Não deu certo por quê? Uma aplicação empírica da extensão do modelo de Burns e Scapens no âmbito da implementação de um departamento de controladoria. <i>Revista Contabilidade &amp; Finanças</i>, 28(73), 43-60.</p> <p>j) Sonenshein, S. (2010). We're changing – or are we? Untangling the role of progressive, regressive, and stability narratives during strategic change implementation. <i>Academy of Management Journal</i>, 53(3), p.477-512.</p> <p>k) Moll, J., &amp; Hoque, Z. (2011). Budgeting for legitimacy: The case of an Australian university. <i>Accounting, Organizations and Society</i>, 36(2), 86-101.</p>	<p>Leitura dos textos básicos para discussão dialogada em sala de aula.</p> <p><b>Compartilhar a escolha da observação segura.</b></p> <p><b>Relato de um/a pesquisador/a que investiga a academia: Elisabeth de Oliveira Vendramin - relato da pesquisa de mestrado em educação como uma meta-pesquisa</b></p>

### Encontro 5: 14 de setembro

Conteúdo	Leituras	Atividade
Trabalho Intermediário – Parte A	Não há	<p>Apresentação da experiência da entrevista e transcrição.</p> <p>Os arquivos com a apresentação e com as transcrições deverão ser enviadas previamente pelos grupos no Moodle.</p>

### Encontro 4: 21 de Setembro – Pedro Jaime e/ou Liege do Carmo Moraes

Conteúdo	Leituras básicas	Atividade
<p>7. Pesquisa Etnográfica e observação participante</p> <p>Origens e contribuições Debates contemporâneos Possibilidades de aplicações em controladoria e conta</p>	<p>a) Costa, R., &amp; Fonseca, A. (2017). A Utilização da Etnografia na Pesquisa em Contabilidade. <i>Sociedade, Contabilidade e Gestão</i>, 13(1), 40-56. doi:<a href="https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v13i1.14173">https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v13i1.14173</a></p> <p>b) Jaime, P. (2003). Pesquisa em organizações: por uma abordagem etnográfica. <i>Civitas</i>, 3(2), p.437-456.</p> <p>b) Vergara, S. C. (2005). Netnografia. In: Vergara, S. C.. <i>Métodos de pesquisa em administração</i>. São Paulo: Atlas, p. 195-202.</p> <p>c) Vergara, S. C. (2005). Fotoetnografia. In: Vergara, S. C.. <i>Métodos de pesquisa em administração</i>. São Paulo: Atlas, p. 92-100.</p> <p>d) Lima, J. P. R.; Carmo, L. M. &amp; Casa Nova, S. P. C.. “As aves que aqui gorjeiam, não gorjeiam como lá?”: uma autoetnografia na pandemia a partir de um triálogo entre Sul e Norte no olhar do Sul. In: <i>XX USP International Conference in Accounting</i>. Anais do... São Paulo. [<a href="https://congressosp.fipecafi.org/anais/Anais2020/ArtigosDownload/3037.pdf">https://congressosp.fipecafi.org/anais/Anais2020/ArtigosDownload/3037.pdf</a>]</p> <p><b>Adicionais</b></p> <p>e) Gendron, Y. (2019). Mantendo-se fiel ao contexto. <i>Sociedade, Contabilidade e Gestão</i>, 14(4), 80-95. [<a href="https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/issue/view/1372">https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/issue/view/1372</a>]</p> <p>f) Yassour-Borochowitz, D. (2012). ‘Only If She Is Sexy’: An Autoethnography of Female Researcher–Male Participants Relations. <i>Equality, Diversity and Inclusion: An International Journal</i>, 31(5/6), 402-417.</p> <p>g) Brunstein, J.; Jaime, P. (2009). Da estratégia individual à ação coletiva: grupos de suporte e gênero no contexto da gestão da diversidade. <i>RAE-eletrônica</i>, 8(2), art. 9, jul./dez. 2009.</p>	<p>Leitura dos textos básicos para discussão dialogada em sala de aula.</p> <p><b>Compartilhar a reflexão sobre o perfil das pessoas a serem entrevistadas.</b></p> <p><b>Relato de um/a pesquisador/a que investiga a academia: Pedro Jaime</b></p>

### Encontro 7: 28 de setembro

Conteúdo	Leituras básicas	Atividade
8. Análise de dados observacionais O caderno de observação Reflexividade	a) SERVA, M.; JAIME, P. (1995). Observação participante e pesquisa em administração: uma postura antropológica. <i>Revista de Administração de Empresas</i> , 35(1).	<u>Leitura do texto</u> <u>No Moodle:</u> Compartilhamento e avaliação por pares da vídeo-observação <u>Em aula:</u> Compartilhamento das experiências de vídeo-observação mais bem avaliadas pelos pares

### Encontro 8: 5 de outubro – Silvia Casanova e/ou **Cintia do Nascimento Silva**

Conteúdo	Leituras básicas	Atividade
9. Teoria Fundamentada nos Dados (Grounded Theory)	<p><b>Básicas</b></p> <p>a) O'Reilly, K.; Paper, D.; Marx, S. (2012). Demystifying Grounded Theory for Business Research. <i>Organizational Research Methods</i>, 15 (2), p. 247-262.</p> <p>b) Charmaz, K. (2006). <i>Constructing grounded theory</i>. Thousand Oaks: Sage, cap. 5</p> <p>c) Walker, D. &amp; Myrick, F. (2006). Grounded theory: an exploration of process and procedure. <i>Qualitative Health Research</i>, 16(4), April, p. 547-559</p> <p>d) Silva, C. N.; Casa Nova, S. P. C. (2020). <i>Conte comigo! Características da consultoria contábil aos pequenos negócios</i>. Artigo aprovado para apresentação no XLIV ENCONTRO DA ANPAD - EnANPAD 2020.</p> <p><b>Adicionais</b></p> <p>e) Suddaby, R. (2006). From the editors: What grounded theory is not. <i>Academy of management journal</i>, 49(4), 633-642.</p> <p>f) Silva, C. N. (2015). <i>Conte comigo! Características da consultoria contábil aos pequenos negócios</i>. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <a href="http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-18012016-161033/">http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-18012016-161033/</a></p> <p>g) Miguel, L. A. P. <i>A semiótica do compartilhamento do conhecimento tácito em uma organização cooperativa: uma perspectiva integradora</i>. Universidade Presbiteriana Mackenzie, MACKENZIE, Brasil.</p> <p>a) Frezatti, F., do Nascimento, A. R., Junqueira, E., &amp; Relvas, T. R. S. (2011). Processo orçamentário: uma aplicação da análise substantiva com utilização da grounded theory. <i>Organizações &amp; Sociedade</i>, 18(58).</p>	<p>Leitura dos textos básicos para discussão dialogada em sala de aula.</p> <p><b>Relato de um/a pesquisador/a que investiga a academia: Cintia do Nascimento Silva - relato de adotar uma metodologia de pesquisa em uma área que não a utiliza.</b></p>

**Encontro 9: 19 de outubro – Owolabi Bakre e/ou **Laura Zaccarelli****

Conteúdo	Leituras básicas	Atividade
10. Análise de Narrativas	<p><b>Básica</b></p> <p>a) Dormelles, O. M., &amp; Sauerbronn, F. F. (2019). Narrativas: Definição e Aplicações em Contabilidade. <i>Sociedade, Contabilidade e Gestão</i>, 14(4), 19-37.</p> <p>b) Riessman, C. K. (2005). Narrative Analysis. In: <i>Narrative, Memory &amp; Everyday Life</i>. University of Huddersfield, Huddersfield., pp. 1-7. Disponível em: &lt;<a href="http://eprints.hud.ac.uk/4920/">http://eprints.hud.ac.uk/4920/</a>&gt;. Acesso em: 01 nov. 2011</p> <p>c) Rhodes, C.; Brown, A. (2005). Narrative, organizations and research. <i>International Journal of Management Reviews</i>, 7(3), p.167-188.</p> <p>d) Llewellyn, S. (1999). Narratives in accounting and management research. <i>Accounting, Auditing &amp; Accountability Journal</i>, 12(2), 220-237.</p> <p><b>Adicionais</b></p> <p>e) Zaccarelli, L. M. &amp; Godoy, A. S. (2013). “Deixa eu te contar uma coisa...”: possibilidades do uso de narrativas e sua análise nas pesquisas em organizações. <i>RGO Revista de Gestão Organizacional</i>, 6(ed esp), p.25-36.</p> <p>f) Carletti, Raquel Menezes. Aprendizagem organizacional em empreendimentos contemplados por um programa de incubação. Dissertação de mestrado (Mestrado em Administração de Empresas) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2018. Procedimentos Metodológicos, pp. 44-59.</p>	<p>Leitura dos textos básicos para discussão dialogada em sala de aula;</p> <p><b>Compartilhar dores e alegrias das experiências com as entrevistas.</b></p> <p><b>Relato de um/a pesquisador/a que investiga Narrativas: Owolabi Bakre</b></p>

**Encontro 10: 26 de outubro – Nvivo & MAXQD**

Conteúdo	Leituras básicas	Atividade
11. Estratégias básicas de análise de dados qualitativos	<p>a) Hesse-Biber, S. N. (2017). <i>The Practice of qualitative research: engaging students in the research process</i>. 3rd ed. Los Angeles: Sage. Cap. 11 - Analysis and interpretation of qualitative data. pp. 337-367.</p> <p>b) Lage, M. C. (2011). Utilização do software NVivo em pesquisa qualitativa: uma experiência em EaD. <i>Educação Temática Digital</i>, Campinas, v.12, n.esp., p.198-226, mar.</p> <p>c) KING, N. (2004). Using templates in the thematic analyses of text. In: CASSELL, C.; SYMON, G. (ed.) <i>Essential guide to qualitative methods in organizational research</i>. London: SAGE, pp. 256-270.</p> <p><b>Adicionais</b></p> <p>d) FLORES, J. G. <i>Análisis de datos cualitativos: aplicaciones a la investigación educativa</i>. Barcelona: PPU, 1994. pp. 7-107.</p>	<p>Leitura dos textos básicos para discussão dialogada em sala de aula;</p> <p>Instalar o demo do software no computador pessoal para utilizar em sala de aula.</p>

**Encontro 11: 9 de novembro – Joshua Imoniana e/ou **Cintia Rodrigues Medeiros****

Conteúdo	Leituras básicas	Atividade
12. Análise de discurso	<p>a) Hardy, C. 2001. Researching organizational discourse. <i>International Studies of Management &amp; Organization</i>, 31(3), 25-47.</p> <p>b) Phillips, N.; Osrick, C. (2012). Organizational discourse: Domains, Debates, and Directions. <i>The Academy of Management Annals</i>, 6(1), p. 435-481, jun.</p> <p>c) Leão, A. L. M. D. S., Ferreira, B. R. T., &amp; Gomes, V. P. D. M. (2016). Um “elefante branco” nas dunas de Natal? Uma análise pós-desenvolvimentista dos discursos acerca da construção da Arena das Dunas. <i>Revista de Administração Pública</i>, 50(4), 659-688.</p> <p>d) Oliveira, C. R. D., Valadão Júnior, V. M., &amp; Miranda, R. (2013). Culpada ou inocente? Comentários de internautas sobre crimes corporativos. <i>Revista de Administração de Empresas</i>, 53(6), 617-628.</p> <p>e) Imoniana, J. O., Soares, R. R. &amp; Domingos, L. C. (2018). A review of sustainability accounting for emission reduction credit and compliance with emission rules in Brazil: A discourse analysis. <i>Journal of cleaner production</i> 172, 2045-2057.</p>	<p><b>Leitura dos textos básicos para discussão dialogada em sala de aula.</b></p> <p><b>Relato de um/a pesquisador/a que investiga: Joshua Imoniana</b></p>

### Encontro 12: 16 de novembro – Joshua Onome Imoniana

Conteúdo	Leituras	Atividade
13. Fenomenografia	<p><b>Básicas</b></p> <p>a) MARTON, F. (1994). Phenomenography. In: TORSTEN, H.; NEVILLE, P. <i>The International Encyclopedia of Education</i>. 2. ed., v. 8, Pergamon,</p> <p>b) SANDBERG, J. (2000). Understanding human competence at work: an interpretative approach. <i>Academy of Management Journal</i>, 43(1), p. 9-25.</p> <p><b>Adicionais</b></p> <p>c) Imoniana, J. O. (2021). Ethics and Auditing Competence in Assurance of Risk of Frauds – An Interpretive Phenomenographic Analysis. <i>Middle-East Journal of Scientific Research</i> 29 (1), 30-48.</p> <p>d) Aquino, A. A. &amp; Imoniana, J. O. (2017). Contabilidade Forense e Perícia Contábil: um estudo fenomenográfico. <i>Revista Organizações em Contexto</i> 13 (26), 101-126.</p>	<p>Leitura dos textos básicos para discussão dialogada em sala de aula.</p> <p><b>Relato de um/a pesquisador/a que investiga:</b> Joshua Imoniana</p>

### Encontro 13: 23 de novembro – Debates Silvia/ Marcielle/ Joshua

Conteúdo	Leituras básicas	Atividade
14. Redes e fronteiras de pesquisa	<p><b>Básicas</b></p> <p>a) Gendron, Y., &amp; Rodrigue, M. (2019). On the centrality of peripheral research and the dangers of tight boundary gatekeeping. <i>Critical Perspectives on Accounting</i>, 102076.</p> <p>b) Michelon, G. (2020). Accounting research boundaries, multiple centers and academic empathy. <i>Critical Perspectives on Accounting</i>, 102204.</p> <p>c) Dias, A., Ruthes, S., Lima, L., Campra, E., Silva, M., de Sousa, M. B., &amp; Porto, G. (2019). Network centrality analysis in management and accounting sciences. <i>RAUSP Management Journal</i>.</p> <p>d) Hopper, Trevor. (2016). O academicismo em contabilidade e a gestão por números. <i>Revista Contabilidade &amp; Finanças</i>, 27(71), 144-148. <a href="https://dx.doi.org/10.1590/1808-057x201690110">https://dx.doi.org/10.1590/1808-057x201690110</a></p> <p>e) Alcadipani, R. (2011). Academia e a fábrica de sardinhas. <i>Organizações &amp; Sociedade</i>, 18(57).</p> <p>f) Vachhani, S. J., &amp; Pullen, A. (2019). Ethics, politics and feminist organizing: Writing feminist infrapolitics and affective solidarity into everyday sexism. <i>Human Relations</i>, 72(1), 23-47.</p> <p>g) Plotnikof, M., Bramming, P., Branicki, L., Christensen, L. H., Henley, K., Kivinen, N., ... &amp; Pullen, A. (2020). Catching a glimpse: Corona-life and its micropolitics in academia. <i>Gender, Work, and Organization</i>.</p>	<p>Leitura dos textos básicos para discussão dialogada em sala de aula;</p> <p><b>Relato de um/a pesquisador/a que investiga a academia: Mary Vera-Colina e a experiência do Interges.</b></p>



### Encontro 14: 30 de Novembro - Apresentação das entrevistas

Conteúdo	Leituras básicas	Atividade
Trabalho Intermediário – Parte B	Não há	Apresentação da análise das entrevistas

Plano de aula de contingência. (Definir as questões de pesquisas para os grupos; Trazer as transcrições e experiência de codificações iniciais, etc. para as entrevistas feitas).

9:00 - 12:00

10:30 - 17:45

- Intervalo: 10 minutos

- Apresentação: 10 minutos por grupo

- Comentários: 5 minutos

Grupo 1:

Grupo 2:

Grupo 3:

Grupo 4:

Grupo 5:

Grupo 6:

Grupo 7:

Grupo 8:

Grupo 9:

- 135 minutos

## Encontro online - AVA

Conteúdo	Leituras básicas	Atividade
Diários de aprendizagem	Vídeos gravados de cinco minutos com socialização	Atividade enviada pelo YouTube

## Encontro 15: 7 de dezembro - Encerramento da disciplina e retornos

Conteúdo	Leituras básicas	Atividade
15. Que academia temos, que academia queremos?	a) Courpasson, D. (2013). On the erosion of 'passionate scholarship'. <i>Organization Studies</i> , v. 34, n. 9, p. 1243-1249. b) Gendron, Y. (2008). Constituting the academic performer: the spectre of superficiality and stagnation in academia. <i>European Accounting Review</i> , 17(1), 97-127. c) Pullen, A. (2018). Writing as labiaplasty. <i>Organization</i> , 25(1), 123-130. d) Anzaldúa, G. (2000). Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. <i>Revista Estudos Feministas</i> , 8(1), 229. e) Chowdhury, R. 2017. Rana Plaza fieldwork and academic anxiety: Some reflections. <i>Journal of Management Studies</i> , 54(7), 1111-1117. f) Raineri, N. 2015. Business doctoral education as a liminal period of transition: Comparing theory and practice. <i>Critical Perspectives on Accounting</i> , 26, 99-107. g) Malsch, B., & Tessier, S. (2015). Journal ranking effects on junior academics: Identity fragmentation and politicization. <i>Critical Perspectives on Accounting</i> , 26, 84-98. h) Tuttle, B., & Dillard, J. (2007). Beyond competition: Institutional isomorphism in US accounting research. <i>Accounting Horizons</i> , 21(4), 387-409. i) Moizer, P. (2009). Publishing in accounting journals: A fair game? <i>Accounting, Organizations and Society</i> , 34(2), 285-304.	Cada pessoa escolhe um artigo refletindo a sua experiência acadêmica ou a academia que quer

Para a dinâmica dessa aula, pedimos que cada grupo se dedique à leitura de um artigo e planeje a sua discussão liderada:

- A academia que temos:

Grupo 2 + 7: Integrante a definir - Moizer (2009).

Grupo 5: Integrante a definir - Gendron (2008).

- Problemas, críticas e ansiedades:



Grupo 1: Integrante a definir - Raineri (2015).

Grupo 8: Integrante a definir - Chowdhury (2017).

Grupo 9: Integrante a definir - Malsch & Tessier (2015).

Grupo 3: Integrante a definir - Pullen (2018).

- Explorando outras possibilidades:

Grupo 4: Integrante a definir - Courpasson (2013).

Grupo 6: Integrante a definir - Anzaldúa (2000)

### Referências Bibliográficas Básicas

- AHRENS, T., & CHAPMAN, C. S. (2006). Doing qualitative field research in management accounting: Positioning data to contribute to theory. **Accounting, Organizations and Society**, **31**(8), 819-841.
- BASU, S. (2012). How can accounting researchers become more innovative? **Accounting Horizons**, **26**(4), 851-870.
- BRUNSTEIN, J.; JAIME, J. Da estratégia individual à ação coletiva: grupos de suporte e gênero no contexto da gestão da diversidade. **RAE-eletrônica**, v. 8, n. 2, art. 9, jul./dez. 2009.
- BRUNSTEIN, J.; SERRANO, C. A. . Vozes da diversidade: um estudo sobre as experiências de inclusão de gestores e Pcds em cinco empresas paulista. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 6, n.3, p.1-27, 2008.
- BRYMAN, A. (2007). The research question in social research: what is its role?. **International Journal of Social Research Methodology**, **10**(1), 5-20.
- Bakre, O. M.; Mc Cartrey, S. & Fayemi, S. O. (2021). Accounting as a technology of neoliberalism: The accountability role of IPSAS in Nigeria. *Critical Perspective on Accounting*.
- CHAPMAN, C. S. (2012). Framing the issue of research quality in a context of research diversity. **Accounting Horizons**, **26**(4), 821-831.
- CHARMAZ, K. **Constructing grounded theory**. Thousand Oaks: Sage, 2006.
- CHUA, W. F. (1986). Radical developments in accounting thought. **Accounting Review**, 601-632.
- CLOSS, L.Q.; ANTONELLO, C. S. O uso da história de vida para compreender processos de aprendizagem gerencial. **Revista de Administração Mackenzie**, v.12, n.4, p. 44-74,2011.
- COOPER, D. J., & MORGAN, W. (2008). Case study research in accounting. **Accounting Horizons**, **22**(2), 159-178.
- COURPASSON, D. (2013). On the erosion of 'passionate scholarship'. **Organization Studies**, **34**(9), 1243-1249.
- CRESWELL, J. W. (1998). Five qualitative traditions of inquiry. In: **Qualitative inquiry and research design**, 47-72.
- CROTTY, M. (1998). Introduction: The Research Process. In: **The foundations of social research: Meaning and perspective in the research process**. Sage.
- DUNBAR, A. E., & WEBER, D. P. (2013). What influences accounting research? A citations-based analysis. **Issues in Accounting Education**, **29**(1), 1-60.
- EISENHARDT, K. M. (1989). Building theories from case study research. *Academy of management review*, **14**(4), 532-550.
- Espejo, M. M. D. S. B., & von Eggert, N. S. (2017). Não deu certo por quê? Uma aplicação empírica da extensão do modelo de Burns e Scapens no âmbito da implementação de um departamento de controladoria. *Revista Contabilidade & Finanças*, **28**(73), 43-60.
- FONTANA, A., & FREY, J. H. (2000). The interview: From structured questions to negotiated text. *Handbook of qualitative research*, **2**(6), 645-672.
- FRAZIER, K. B., INGRAM, R. W., & TENNYSON, B. M. (1984). A methodology for the analysis of narrative accounting disclosures. *Journal of Accounting Research*, 318-331.
- FLORES, J. G. **Análisis de datos cualitativos** - aplicaciones a la investigación educativa. Barcelona: PPU, 1994.
- GEPHART, R. From the editors: qualitative research and the Academy of Management Journal. **Academy of Management Journal**, v. 47, n. 4, p. 454-461, 2004.
- GODOI, C. K.; MATTOS, P. L. C. L. de Entrevista qualitativa: instrumento de pesquisa e evento dialógico. In: SILVA, A. B. da; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 301-323.
- GODOY, A. S. Estudo de Caso Qualitativo. In: SILVA, A. B. da; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 115-146.
- GUBA, E. G., & LINCOLN, Y. S. (1994). Competing paradigms in qualitative research. **Handbook of qualitative research**, **2**(163-194)
- HAYNES, K. (2010). Other lives in accounting: critical reflections on oral history methodology in action. **Critical Perspectives on Accounting**, **21**(3), 221-231.
- IMONIANA, J. O.; SOARES, R. R.; DOMINGOS, L. C. (2018). A review of sustainability accounting for emission reduction credit and compliance with emission rules in Brazil: A discourse analysis. *Journal of Cleaner Production*, v. 172, p. 2045-2057.
- IMONIANA, J. O.; MURCIA, F. D. R. Patterns of similarity of corporate frauds. *The Qualitative Report*, **21**(1), 2016.
- JAIME, P. Pesquisa em organizações: por uma abordagem etnográfica. **Civitas – Revista de Ciências Sociais**, v. 3, n. 2, p. 435-456, 2003.

- JAIME, P.; GODOY, A. S.; ANTONELLO C. S. História de vida: origens, debates contemporâneos e possibilidades no campo da administração. In: Encontro de ensino e pesquisa em administração e contabilidade- EnEPQ, I, **Anais ...** Recife, 2007, 1 CD ROM.
- KING, N. Using templates in the thematic analyses of text. In: CASSELL, C.; SYMON, G. (ed.) **Essential guide to qualitative methods in organizational research**. London: SAGE, 2004. p.256-270.
- Knights, D., & Clarke, C. A. (2013). It's a bittersweet symphony, this life: Fragile academic selves and insecure identities at work. *Organization Studies*, 0170840613508396.
- LACOMBE, B. M. B.; CHU, R. A. Carreiras sem fronteiras: investigando a carreira do professor universitário em Administração de Empresas no Brasil. In: Encontro Nacional da ANPAD – EnANPAD, 29º. **Anais ...**, Brasília/DF, 2005, 1 CD ROM.
- LAGE, M. C; GODOY, A. S. O uso do computador na análise de dados qualitativos: questões emergentes. **RAM-Revista de Administração Mackenzie**, edição especial, v.9, n.4, p.75-98, 2008.
- LAGE, M. C. Utilização do software NVivo em pesquisa qualitativa: uma experiência em EaD. **Educação Temática Digital**, Campinas, v.12, n.esp., p.198-226, mar. 2011.
- LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. **Pesquisa Pedagógica**: do projeto à implementação. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- LEHMAN, C. R. (1992). "Herstory" in accounting: The first eighty years. *Accounting, Organizations and Society*, 17(3), 261-285.
- MARTON, F. Phenomenography. In: TORSTEN, H.; NEVILLE, P. **The International Encyclopedia of Education**. 2. ed., v. 8, Pergamon, 1994.
- MERRIAM, S. B. **Qualitative research in practice**. Examples for discussion and analysis. San Francisco: Jossey-Bass, 2002.
- MIGUEL, L. A. P. **A semiótica do compartilhamento do conhecimento tácito em uma organização cooperativa: uma perspectiva integradora**. Universidade Presbiteriana Mackenzie, MACKENZIE, Brasil. [http://tede.mackenzie.com.br/tde\\_arquivos/1/TDE-2011-01-26T130320Z-1093/Publico/Lilian%20Aparecida%20Pasquini%20Miguel.pdf](http://tede.mackenzie.com.br/tde_arquivos/1/TDE-2011-01-26T130320Z-1093/Publico/Lilian%20Aparecida%20Pasquini%20Miguel.pdf)
- MOIZER, P. (2009). Publishing in accounting journals: A fair game?. *Accounting, Organizations and Society*, 34(2), 285-304.
- MOSER, D. V. (2012). Is accounting research stagnant? *Accounting Horizons*, 26(4), 845-850.
- Mucio Marques, K. C., Rodrigues Camacho, R., & Violin de Alcantara, C. C. (2015). Avaliação do rigor metodológico de estudos de caso em contabilidade gerencial publicados em periódicos no Brasil. *Revista Contabilidade & Finanças-USP*, 26(67).
- O'REILLY, K.; PAPER, D.; MARX, S. Demystifying Grounded Theory for Business Research. *Organizational Research Methods*, v.15, n.2, p.247-262, 2012.
- OLIVEIRA, M.; FREITAS, H. Focus group: instrumentalizando seu planejamento. In: SILVA, A. B. da; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 325-346.
- REITER, S. A., & WILLIAMS, P. F. (2002). The structure and progressivity of accounting research: the crisis in the academy revisited. *Accounting, Organizations and Society*, 27(6), 575-607.
- RHODES, C.; BROWN, A. Narrative, organizations and research. *International Journal of Management Reviews*, v.7, n.3, p.167-188, 2005.
- RIESSMAN, C. K. Narrative Analysis. In: **Narrative, Memory & Everyday Life**. University of Huddersfield, Huddersfield. 2005, pp. 1-7. Disponível em: <<http://eprints.hud.ac.uk/4920/>>. Acesso em: 01 nov. 2011
- SANDBERG, J. Understanding human competence at work: an interpretative approach. *Academy of Management Journal*, v. 43, n. 1, p. 09-25, 2000.
- SONENSHEIN, S. We're changing – or are we? Untangling the role of progressive, regressive, and stability narratives during strategic change implementation. *Academy of Management Journal*, v.53, n.3, p.477-512, 2010.
- SUDDABY, R. (2006). From the editors: What grounded theory is not. *Academy of management journal*, 49(4), 633-642.
- TURATO, Egberto Ribeiro. **Tratado da Metodologia da Pesquisa Clínico-qualitativa**. 3ª Edição, Editora Vozes, 2008.
- VERGARA, S. C. Fotoetnografia. In: VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, p. 92-100, 2005.
- VERGARA, S. C. Etnografia. In: VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, p. 195-202, 2005.
- WALKER, D.; MYRICK, F. Grounded Theory: An Exploration of Process and Procedure. **Qualitative Health Research**, Sage Publications, v.16, n. 4, April, 2006, p. 547-559.

ZACCARELLI, L. M.; GODOY, A. S. “Deixa eu te contar uma coisa...”: possibilidades do uso de narrativas e sua análise nas pesquisas em organizações. **RGO Revista de Gestão Organizacional**, v.6, edição especial, p.25-36, 2013.

#### Referências Bibliográficas Complementares

ALBERTI, V. **Manual de história oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

\_\_\_\_\_. **Ouvir contar: textos em história oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

ALCADIPANI, R.; TONELLI, M. J. Violência e Masculinidade nas Relações de Trabalho: imagens do campo em pesquisa etnográfica. In: Encontro da Associação de Pós-Graduação em Administração – EnANPAD, XXXIII. **Anais...**, São Paulo, 2009.

ALVES-MAZZOTTI, A. J. O método nas ciências sociais. In: ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Thomson, 2002. p. 147-178.

ALVESSON, M.; SKÖLDBERG, K. **Reflexive methodology: new vistas for qualitative research**. London: Sage, 2000.

BARDIN, L **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BASIT, T. N. Manual or electronic? The role of coding in qualitative data analysis. **Educational Research**, v. 45, n. 2, p. 143–154, Summer 2003.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (ed.) **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BECKER, H. S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 2<sup>nd</sup>. ed. São Paulo: Hucitec, 1994.

BERTERO, C. O.; CALDAS, M. P.; WOOD Jr., T. Produção científica em administração de empresas: provocações, insinuações e contribuições para um debate local. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 3, n. 1, p. 147-178, 1999.

BISPO, M.S.; GODOY, A.S. A etnometodologia enquanto caminho teórico-metodológico para investigação da aprendizagem nas organizações. **Revista de Administração Contemporânea**, v.16, n.5, p.684-704, Set-Out 2012.

BRYMAN, A. **Research methods and organizations studies**. London: Unwin Hyman, 1989.

\_\_\_\_\_. **Social research methods**. 2<sup>nd</sup>. ed. Oxford: University Press, 2004.

CAELLI, K.; RAY, L.; MILL, J. ‘Clear as mud’: toward greater clarity in generic qualitative research. **Internacional Journal of Qualitative Methods**, v.2, n.2, p.1-24, Spring 2003.

CALDAS, M. P.; TONELLI, M. J. Casamento, estupro ou dormindo com o inimigo? Interpretando imagens e representações dos sobreviventes de fusões e aquisições. **Organizações & Sociedade**, v. 9, n. 23, p. 171-186, jan/abr. 2002.

CARRIERI, A.; SARAIVA, L.; PIMENTEL, T. SOUZA-RICARDO, P (Org). **Análise do discurso em estudos organizacionais**. Curitiba: Juruá, 2009

CARVAJAL, D. The Artisan’s Tools. Critical Issues when teaching and learning CAQDAS. **FQS - Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: Qualitative Social Research**, v. 3, n. 2, May 2002.

CARVALHO DA SILVA, R. Mudanças no controle organizacional através da implantação da gestão da qualidade total – o caso da siderúrgica riograndense. Encontro de Estudos Organizacionais. EnEO, 1<sup>o</sup>. **Anais...**, Curitiba, 2000.

CASSELL, C.; SYMON, G. (ed.) **Essential guide to qualitative methods in organizational research**. London: SAGE, 2004.

CAVEDON, N. R. **Antropologia para administradores**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

CESAR, A. M. R. V. C.; ANTUNES M. T. P.; VIDAL P. G. A utilização do método do estudo de caso e pesquisas das áreas de Operações ,Recursos Humanos e Contabilidade. In: Encontro Nacional da ANPAD – EnANPAD, 31<sup>o</sup> **Anais...**, Rio de Janeiro/ RJ, 2008, 1 CD ROM.

CLARK, P. A. **Action research and organizational change**. London: Harper and Row, 1972.

CLIFFORD GEERTZ. Infoamerica. **Pensar en la comunicación**. Disponível em <http://www.infoamerica.org/teoria/geertz1.htm> Acesso em: 13 set. 2005.

CORAIOLA, D. M.; SANDER, J.A.; MACCALI, N.; BULGACOV, S. Estudo de caso. In: TAKAHASHI, A.R.W. **Pesquisa qualitativa em administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2013.

COULON, A. **A Escola de Chicago**. Petrópolis: Vozes, 1995.

COURPASSON, D. (2013). On the erosion of ‘passionate scholarship’. **Organization Studies**, v. 34, n. 9, p. 1243-1249.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DAVIS, K. Biography as critical methodology. In: **Biography and Society**. Research Committee 38 of the ISA, p. 5-11, 2003.

- DEAN, A.; SHARP, J. Getting the most from NUD\*IST/Nvivo. **The Electronic Journal of Business Research Methods**, v. 4, n. 1, p. 11-22, 2006.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (ed.) **Handbook of qualitative research**. Thousand Oaks, CA: Sage, 1994.
- \_\_\_\_\_; LINCOLN, Y. S. (ed.) **The Sage Handbook of qualitative research**. 3<sup>rd</sup>. ed. Thousand Oaks, CA: SAGE, 2000.
- DIEFENBACH, T. Are case studies more than sophisticated storytelling?: methodological problems of qualitative empirical research mainly based on semi-structured interviews. **Quality & Quantity**, v.43, p.875-894, 2009.
- EDEN, C.; HUXHAM, C. Pesquisa-ação no estudo das organizações. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. **Handbook de estudos organizacionais**. V. 2. São Paulo: Atlas, 2001. p. 93-123.
- EISENHARDT, K. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.
- FETTERMAN, D. M. **Ethnography step by step**. Newbury Park: SAGE, 1989.
- FIOL, C. A semiotic analysis of corporate language: organizational boundaries and joint venturing. **Administrative Science Quarterly**, NY, v. 34, n.2, p. 277-303, jun 1989.
- FIORIN, J. L. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2011.
- FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2<sup>a</sup>. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- \_\_\_\_\_. A mitologia de um antropólogo. Folha de São Paulo de 18 fev. 2001. Entrevista concedida a Victor Aiello Tsu. Reproduzida na **Revista de Estudos da Religião**, n. 3, p. 126-133, 2001. Disponível em [www.pusp.br/revista/rv3\\_2001/p\\_geertz.pdf](http://www.pusp.br/revista/rv3_2001/p_geertz.pdf) Acesso em: 12 set. 2005.
- \_\_\_\_\_. **O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- GEPHART, R. **Paradigmas and research methods**. Disponível em [http://www.aom.pace.edu/rmd/1999\\_RMD\\_Forum\\_Paradigms\\_and\\_Research\\_Methods.htm](http://www.aom.pace.edu/rmd/1999_RMD_Forum_Paradigms_and_Research_Methods.htm) Acesso em 01 ago. 2004.
- GLASER, B. G. The future of grounded theory. **Qualitative Health Research**, v. 9, n. 6, November, 1999, p. 836-845.
- \_\_\_\_\_; STRAUSS, A. L. **The discovery of grounded theory**. Strategies for qualitative research. New York: Aldine de Gruyter, 1967.
- GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.
- \_\_\_\_\_. Refletindo sobre critérios de qualidade da pesquisa qualitativa. **GESTÃO.Org – Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 3, n. 2, mai./ago. 2005. Disponível em: [www.gestaoorg.dca.ufpe.br](http://www.gestaoorg.dca.ufpe.br) Acesso em: 07 nov. 2005.
- GOMM, R.; HAMMERSLEY, M.; FOSTER, P. (orgs.). **Case study method**. London: Sage, p.27-44, 2002.
- GONDIM, S. M. G.; FEITOSA, G. N.; CHAVES, M. A imagem do trabalho: um estudo qualitativo usando fotografia em grupos focais. **RAC – Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 4, p. 153-174, out/dez 2007.
- GREIMAS, A.; COURTÉS, J. **Dicionário de semiótica**. 2<sup>a</sup> Ed, São Paulo: Contexto, 2011.
- GUBA, E. G.; LINCOLN, Y. S. Competing paradigms in qualitative research. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (ed.) **Handbook of qualitative research**. Thousand Oaks, CA: Sage, 1994. p. 105-117.
- \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_. **Naturalistic inquiry**. Newbury Park, CA: Sage, 1985.
- GUBRIUM, J. F.; HOLSTEIN, J. A. (ed.) **Handbook of interview research: context & methods**. Thousand Oaks, CA: Sage, 2001.
- GUMMESSON, E. **Qualitative methods in management research**. 2<sup>nd</sup>. ed. Newbury Park: SAGE, 1999.
- HALL, W. A.; CALLERY, P. Enhancing the rigor of grounded theory: incorporating reflexivity and relationality. **Qualitative Health Research**, v. 11, n. 2, March, 2001, p. 257-272.
- HUBERMAN, A. M.; MILES, M. B. **The qualitative researchers companion**. Thousand Oaks, CA: Sage, 2002
- HUXHAM, C.; VANGEN, S. Researching organizational practice through action research: case studies and design choices. **Organizational Research Methods**, v. 6, n. 3, p. 383-402, 2003.
- IÑIGUEZ, L. **Manual de análise do discurso em ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- Imoniana, J. O. (2021). Ethics and Auditing Competence in Assurance of Risk of Frauds – An Interpretive Phenomenographic Analysis. **Middle-East Journal of Scientific Research**, 29 (1), 30-48.
- JAIIME, P.; SERVA, M. Observação participante e pesquisa em administração: uma postura antropológica. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 3, p. 64-79, 1995.
- \_\_\_\_\_; GODOY, A. S.; ANTONELLO C. S. História de vida: origens, debates contemporâneos e possibilidades no campo da administração. In: Encontro de ensino e pesquisa em administração e contabilidade- EnEPQ, I, **Anais...**, Recife, 2007, 1 CD ROM.
- JORGENSON, D. L. **Participant observation**. A methodology for human studies. Newbury Park: SAGE, 1989
- LEE, T. **Using qualitative methods in organizational research**. Newbury Park: SAGE, 1998.

- Llewellyn, S. (1999). Narratives in accounting and management research. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 12(2), 220-237.
- LOCKE, L. F.; SILVERMAN, S. J.; SPIRDUSO, W.W. **Reading and understanding research**. Thousand Oaks, CA: Sage, 1998.
- LOFLAND, J.; LOFLAND, L. H. **Analyzing social settings: a guide to qualitative observation and analysis**. 3<sup>rd</sup>. ed. Belmont, CA: Wadsworth Publishing Company, 1995.
- LOIZOS, P. Vídeo, filme e fotografias como documentos de pesquisa. In: BAUER, M. W. ; GASKELL, G. (ed.) **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p. 137-155.
- MAINGUENEAU, D. **Pragmática para o discurso literário**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- MARSHALL, C.; ROSSMAN, G. B. **Designing qualitative research**. 3<sup>rd</sup>. ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 1999.
- MASON, J. **Qualitative researching**. 2<sup>nd</sup>. ed. London: Sage, 2002.
- MAY, T. (ed.) **Qualitative research in action**. London: Sage, 2002
- \_\_\_\_\_. **Pesquisa social: questões, métodos e procesos**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MAYAN, M. J. **Una introducción a los métodos cualitativos: módulo de entrenamiento para estudiantes y profesionales**. Disponível em <http://www.ualberta.ca/~iiqm/pdfs/introduccion.pdf> Acesso em 10 jun. 2004.
- MERRIAM S. B. **Qualitative research and case study applications in education**. San Francisco: Jossey-Bass , 1998.
- MEIHY, J.C.S.B. **Manual de história oral**. São Paulo: Loyola, 2002.
- MOREIRA, D. A. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Thompson Learning, 2001.
- MOREIRA, D. A. Pesquisa em Administração: Origens, Usos e Variantes do Método Fenomenológico. In: Encontro Nacional da ANPAD – ENANPAD, XXVI, **Anais ...** Salvador, 2002. 1 CD ROM.
- MORGAN, M. P. **Focus groups as qualitative research**. 2<sup>nd</sup>. ed. Thousand Oaks, CA: Sage.
- MORGAN, G. **Beyond method: strategies for social research**. London: SAGE, 1983.
- OLIVEIRA, L. A. (Org.). **Estudos do discurso: perspectivas teóricas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- OLIVEIRA, S. A.; MONTENEGRO, L. M.. Etnometodologia: desvelando a alquimia da vivência cotidiana. *Cadernos EBAPE.BR*, Rio de Janeiro v. 10, n. 1, p.129–145, Mar. 2012.
- PLUMMER, K. **Documents of life 2. An invitation to a critical humanism**. London: Sage, 2001.
- POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- QUEIROZ, M. I. P. **Variações sobre a técnica do gravador no registro da informação viva**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.
- OYADOMARI, J. C. T., Silva, R. M. da, Mendonça Neto, O. R. de, & Diehl, C. A. (2017). An exploratory model of interventionist research to calculate costs and prices in small Brazilian manufacturers, combining training and intervention phases. *Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies*, 9(3), 315–332. <https://doi.org/10.1108/JEEE-11-2016-0053>
- RAMBALDUCCI, M.J.G. **A conduta psicossocial subjetiva dos empresários e a opção pela exportação: um estudo do setor moveleiro de Arapongas – PR**. 2009. Tese (Doutorado em Administração de Empresas). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2009.
- RICHARDS, T. An intellectual history of NUD\*IST and NVivo. *Journal of Social Reserch Methodology*, v.5, n. 3, 199-214, 2002.
- RIDDER, HG.; HOON, C.; BALUCH, McC. Entering a dialogue: positioning case study findings towards theory. *British Journal of Management*, 2012.
- SAUNDERS, M., LEWIS, P., THORNHILL, A. **Research Methods for Business Students**. London: Prentice Hall, 2<sup>a</sup> ed., 2000.
- SCHOLZ, R.; TIETJE, O. **Embedded case study methods: integrating quantitative and qualitative knowledge**. London: Sage, 2002.
- SILVA, M. A. F. **Como os empresários lidam com os dilemas de dignidade na gestão das empresas**. 2010. Tese (Doutorado em Administração de Empresas). Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2010.
- SILVA, A. B. da; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- Silva, C. N. (2015). *Conte comigo! Características da consultoria contábil aos pequenos negócios*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. Recuperado em 2017-02-09, de <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-18012016-161033/>
- SILVERMAN, D. **Doing qualitative research: a practical handbook**. London: Sage, 2000.
- SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- SPINK, M. J. (org.). **Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas**, 2<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- SPRADLEY, J. **The ethnographic interview**. New York: Holt, Rinehart & Winston, 1979.

- STAKE, R.E. **The art of case study research**. London: Sage, 1995.
- \_\_\_\_\_. Qualitative case studies. In: DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (eds.). **Handbook of qualitative research**, 3rd ed. Thousand Oaks: Sage, 2005.
- STRAUSS, A. S.; CORBIN, J. **Basics of qualitative research: grounded theory procedures and techniques**. Newbury Park: SAGE, 1990.
- Suomala, P., Lyly-Yrjänäinen, J., & Lukka, K. (2014). Battlefield around interventions: A reflective analysis of conducting interventionist research in management accounting. *Management Accounting Research*, 25(4), 304–314. <https://doi.org/10.1016/j.mar.2014.05.001>
- TAKAHASHI, A. R.W. (Org.). **Pesquisa qualitativa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2012.
- TAYLOR, S. J.; BOGDAN, R. **Introduction to qualitative research methods: a guidebook and resource**. 3<sup>rd</sup>. ed. NewYork: John Wiley & Sons Inc., 1998.
- THIOLLENT, M. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. 4<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Polis, 1985.
- VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.
- VAN MAANEN, J. (ed.) **Qualitative studies in organizations**. Newbury Park: SAGE, 1998.
- VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. (org.) **Pesquisa qualitativa em administração**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- WAIANDT, C.; DAVEL, E. Organizações, representações e sincretismo: a experiência de uma empresa familiar que enfrenta mudanças e sucessões de gestão. **RAC – Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, abr/jun, 2008, p. 369-394.
- WHYTE, W. F. **Sociedade de esquina** [Street Corner Society]: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2005.
- WICKHAM, M.; WOODS, M. Reflecting on the Strategic Use of CAQDAS to Manage and Report on the Qualitative Research Process. **The Qualitative Report**, v. 10, n. 4, p. 687-702, Dec. 2005.
- YIN, R. **Estudo de caso: procedimentos e métodos**. 2<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Applications of case study research**. London: Sage, 2003.

---

#### Sites na Internet

- Association for Information Systems. Qualitative research in Information Systems (IS). Disponível em: <http://www.qual.auckland.ac.nz/> Acesso em 11 jan. 2004.
- Narrative Psychology: Internet and Resource Guide (Main Page). Disponível em: <http://maple.le-moyne.edu/~hevern/narpsych.html> Acesso em 11 jan. 2004.
- Qualitative Research. Disponível em: <http://www.qualitative-research.uga.edu/QualPage/> Acesso em 11 jan. 2004.
- The Qualitative Report. Qualitative Research Web Sites. Disponível em: <http://www.nova.edu/ssw/QR/web.html> Acesso em 18 set. 2002.